



## Grupo que alia saúde mental e teatro se apresenta no Quarta Doze e Trinta

A Diretoria de Ação Cultural da UFMG, em parceria com o Núcleo de Saúde Mental da UFMG apresenta nesta quarta-feira, dia 29, pelo projeto Quarta Doze e Trinta, a performance urbana *Waltzen*, na Praça de Serviços do Campus Pampulha. A intervenção consiste em uma valsa dançada pelos integrantes do Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados juntamente com quem passa pelo local. O evento acontece às 12h30, com entrada gratuita e aberta ao público externo. Formado por atores portadores de sofrimento mental, o grupo nasceu em 2004 dentro dos centros de convivência César Campos, Arthur Bispo e Carlos Prates. Com trabalhos elogiados pela crítica especializada, o Núcleo de Criação e Pesquisa busca ressignificar o lugar da arte e investigar o papel da loucura na produção cultural.

O trabalho surgiu a partir de oficinas de teatro ministradas pela diretora Juliana Barreto com usuários da rede pública de Saúde Mental de Belo Horizonte. Das oficinas formou-se um grupo independente e desvinculado da rede, com reconhecido valor artístico e diversas premiações.

Segundo a direção do grupo, seja nos filmes, ou nas montagens teatrais, “o que se vê não é o delírio dos atores, mas um momento de puro estado de jogo em que é permitido tecer e brincar com ‘metáforas delirantes’ travadas com o espaço, com o próprio corpo e com o outro”. Além de promover a inserção social e cultural dos considerados loucos, o trabalho permite repensar e ampliar as formas de conceber a criação cênica e abre campo para novas pesquisas.

**Serviço** Quarta Doze e Trinta – Performance teatral *Waltzen* - Grupo Sapos e Afogados  
Data: 29 de maio  
Horário: 12h30  
Local: Praça de Serviços - Campus Pampulha – UFMG  
(Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha)  
**ENTRADA FRANCA**